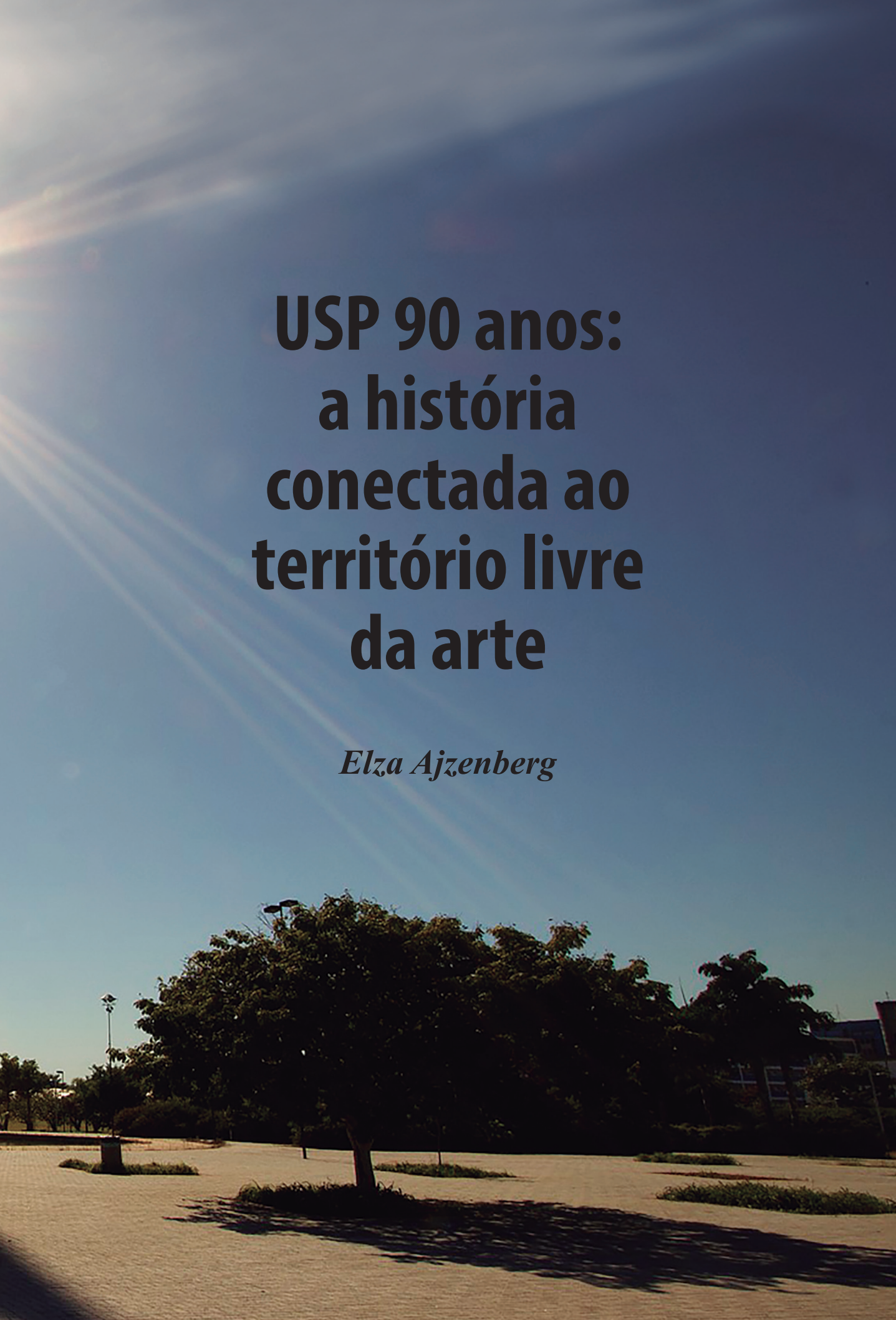


**arte**



Foto: Marcos Santos/USP Imagens



**USP 90 anos:  
a história  
conectada ao  
território livre  
da arte**

*Elza Ajzenberg*

**O**s anos de 1920 são fundamentais para os estudos e debates que envolveram a criação da Universidade de São Paulo. Nesse momento, as questões abrangem o ensino voltado à preparação de um ofício; a falta da preparação de professores e a inexistência da prática de ciência.

A colaboração entre o jornalista Júlio de Mesquita Filho (1892-1969) e o educador Fernando de Azevedo (1894-1971) tem início em 1922 e é fundamental para criar a Universidade de São Paulo. Para eles, a mudança sociopolítica do país só viria por meio da educação. Essas reflexões motivam, em 1926, uma pesquisa sobre todos os aspectos da educação e ensino do estado de São Paulo: primário, secundário, profissionalizante e superior. A conclusão leva à visão da organização de uma universidade dedicada a elaborar ou criar a ciência pela pesquisa e a transmiti-la pelo ensino de alto nível.

Júlio de Mesquita Filho situa o projeto das universidades desde 1925, quando publica o livro *A crise nacional*, no qual aborda as deficiências do ensino. Após a Revolução de 1932, na qual o jornalista foi preso e exilado, Armando de Salles Oliveira assume o governo do estado de São Paulo. Influenciado por Júlio de Mesquita e outras personalidades paulistas, como Fernando de Azevedo, Raul Briquet e Lúcio Martins Rodrigues, publica o decreto de criação da Universidade de São Paulo, em 25 de janeiro de 1934.

Escolhido para coordenar a comissão de fundação da USP, Júlio de Mesquita Filho encarrega o professor Teodoro Ramos de buscar jovens talentos e pesquisadores na Europa. Desse modo, a USP consegue congrega uma equipe de pesquisa de nível internacional, na qual



**ELZA AJZENBERG** é professora da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP.

estão Claude Lévi-Strauss, George Dumas e Roger Bastide, entre outros.

Atualmente, a USP possui sete campi – São Paulo, Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos. Há 42 unidades de ensino e pesquisa, 333 cursos de graduação e 264 cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado). Compõem a USP quatro museus, 15 acervos, 48 bibliotecas, quatro hospitais e seis institutos especializados.

A exposição “USP 90 Anos”, realizada na Cidade Universitária, campus Butantã, em São Paulo (Inova USP, período de 1º a 31 de outubro de 2024), assinala a tra-

jetória da Universidade. Participaram pesquisadores, artistas, professores e alunos, expressando interfaces com esse histórico.

Reflexões, metáforas e registros estão conectados ao território livre da arte. Enfatizam pesquisa, ensino e meio ambiente. Efeitos técnico-científicos (IA, realidade imersiva e realidade aumentada) motivam maior interatividade entre obras e visitantes e valorizam os núcleos expositivos: Memória, Acervos e Projetos Criativos.

A seguir, algumas fotos representativas da exposição.



Arquivo Nacional/Wikipedia



Wikipedia



A colaboração entre o jornalista  
Júlio de Mesquita Filho (1892-1969)  
- acima - e o educador  
Fernando de Azevedo (1894-1971)  
tem início em 1922 e é  
fundamental para criar a  
Universidade de São Paulo

---

Wikipedia



Wikipedia



Wikipedia



Armando de Salles Oliveira (1887-1945), retrato como governador em 1935-36; Lúcio Martins Rodrigues (1876-1970), retrato como reitor da USP (1938-39); e Raul Briquet (1887-1953). Armando de Salles Oliveira assume o governo do estado de São Paulo. Influenciado por Júlio de Mesquita Filho e outras personalidades paulistas, como Fernando de Azevedo, Raul Briquet e Lúcio Martins Rodrigues, publica o decreto de criação da Universidade de São Paulo, em 25 de janeiro de 1934

---

Wikimedia Commons



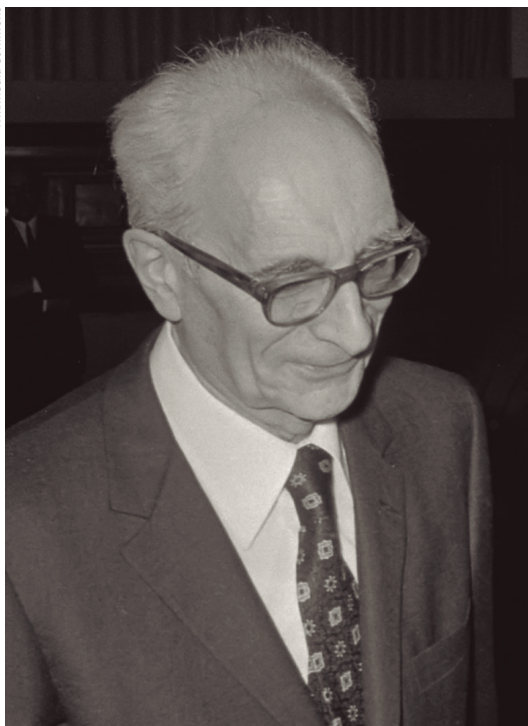
Júlio de Mesquita Filho com os primeiros professores da recém-criada Universidade de São Paulo, c. 1934. Mesquita Filho é o quarto, em pé, da direita para a esquerda

---

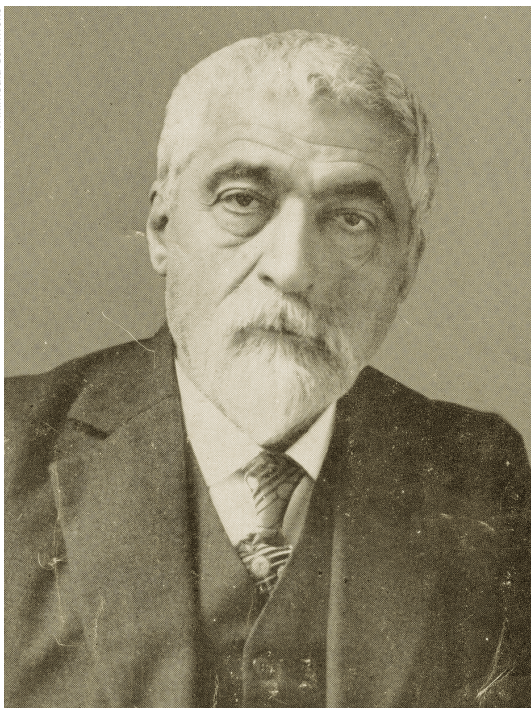
Acervo FFLCH-USP/Wikipedia



Wikimedia Commons



Wikimedia Commons



Acervo FFLCH-USP



Escolhido para coordenar a comissão de fundação da USP, Júlio de Mesquita Filho encarrega o professor Teodoro Ramos (1895-1937) - acima, à esquerda - de buscar jovens talentos e pesquisadores na Europa. Desse modo, a USP consegue congrega uma equipe de pesquisa de nível internacional, na qual estão Claude Lévi-Strauss (1908-2009) - acima, à direita, em foto de 1973 -, Georges Dumas (1866-1946) - em foto de 1940 -, e Roger Bastide (1898-1974), entre outros





Rua da Liberdade, em foto de Claude Lévi-Strauss, c. 1937, São Paulo. Percorrendo a cidade, o antropólogo Lévi-Strauss registra aspectos inusitados da metrópole em formação, na década de 1930



Claude Lévi-Strauss em visita ao Museu Nacional. Da esquerda para a direita: Claude Lévi-Strauss, Ruth Landes (Universidade de Columbia), Charles Walter Wagley (Universidade de Columbia), Heloisa Alberto Torres (Museu Nacional), Luís de Castro Faria (Museu Nacional), Raimundo Lopes da Cunha (Museu Nacional) e Edison Carneiro. No Relatório do Museu Nacional, referente ao período 1931-1940, consta que “um grupo de antropólogos da Universidade de Columbia, discípulos do professor F. Boas, fez estágio no Brasil durante cerca de dois anos, trabalhando em cooperação estreita com a Seção de Antropologia”

Wikimedia Commons



Concentração de estudantes da FFLCH-USP em frente à entrada do prédio, no número 294 da Rua Maria Antônia, em São Paulo, na década de 1960, após o início do regime militar, em 1964 (Ceuma-USP, 2016)

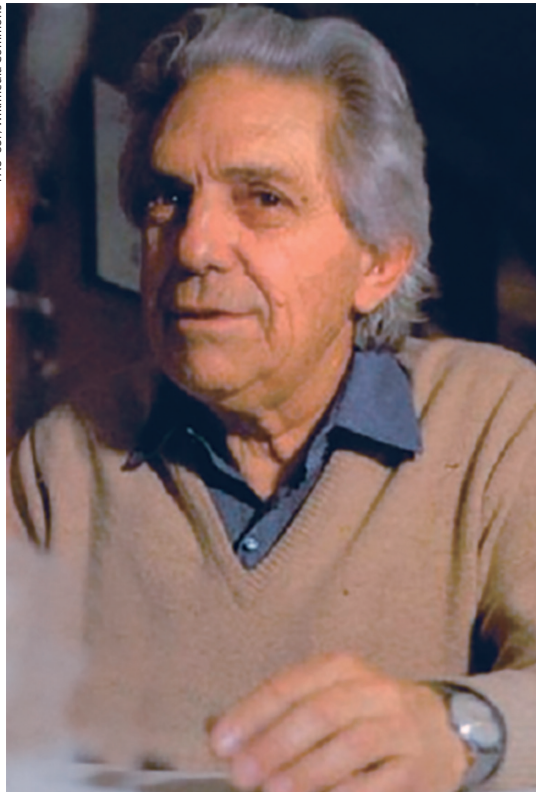
---

Wikipedia



Aspecto atual da fachada do Centro Universitário MariAntonia da USP

---



O arquiteto João Batista Vilanova Artigas (1915-1985), um dos responsáveis pela criação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design da USP; acima, interior do edifício da FAU-USP em 2007



Guita (1916-2006) e José Mindlin (1914-2010) na sua biblioteca, cujas obras foram doadas para a Universidade de São Paulo em 2006



Fachada da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), na Cidade Universitária, em São Paulo, inaugurada em março de 2013